Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ORGÃOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: VALDERLENE DOS SANTOS FREIRE

Autores:
Antônio Tiago da Silva Souza
José Alex da Silva Cunha
Mara Juliêta Ferreira de Melo
Anderson da Silva Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

O transplante de órgãos é uma forma de tratamento que se baseia na retirada de parte do corpo de uma pessoa (doador), sejam órgãos ou tecidos para que ocorra seu implante em um indivíduo doente (receptor). Este estudo tem como objetivo analisar a partir da literatura a importância do papel do enfermeiro no processo de doação de órgãos. Este estudo tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, consistindo de um método de pesquisa de dados secundários. Para chegar aos resultados, foi realizada uma revisão integrativa de quinze artigos originais identificados na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (ScIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Wanda de Aguiar Horta da Escola de Enfermagem da USP (PERIENF), sendo a busca ocorrido de fevereiro a maio de 2013. Após análise minuciosa dos artigos, os dados foram categorizados e os pontos convergentes e divergentes entre eles foram discutidos em quatro tópicos: História e Legislação sobre transplantes no Brasil, definição do papel do enfermeiro e Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos e a discussão foi respaldada com a literatura. Destes estudos selecionados para a pesquisa 33,3% estavam disponíveis na Base de dados ScIELO, Na base de dados LILACS igualmente com 33,3%, 22,2% na BDENF e 11,1% na PERIENF. Dentre as pesquisas analisadas quanto às publicações de enfermagem por categoria profissional, 47% foram elaborados por enfermeiros assistenciais, enfermeiros docentes com 33%, enfermeiros coordenadores de transplantes com 7% dos artigos publicados e graduandos de enfermagem com 13%. Quanto às pesquisas analisadas segundo o Estado de Federação, onde se localiza a instituição do primeiro autor do artigo, no Estado de São Paulo foram elaborados a maioria 46,7% dos estudos analisados. Enquanto ao QUALIS da revista em que foi publicado os artigos, a grande maioria, 40% dos estudos foram encontrados em Revistas com classificação B2. Conclui-se que o enfermeiro seja ele assistencial ou coordenador de um programa de transplante, desempenha papel crucial no processo de doação e transplante de sucesso. É membro vital da equipe que tem objetivo essencial prestar cuidado de qualidade a pacientes e familiares por meio da utilização de recursos tecnológicos, logísticos e humanos.